

Conhecendo o conteúdo

Muitas vezes nos vemos com aulas, orientações prontas e acabadas, às quais acabamos simplesmente repassando, sem maiores estudos, seja por falta de tempo, seja por muito trabalho, seja porque achamos que o "plano de aula" pronto está super bom.

No entanto, precisamos aprender a colocarmos em nossa agenda aquela hora destinada exclusivamente à preparação da aulinha.

Por que isso? Porque quando tiramos um tempo específico para isso estaremos nos proporcionando nos enriquecer em conhecimento, nos dando a chance de realmente pararmos para avaliar nosso trabalho, nossas crianças e todo o desenvolvimento da evangelização que estamos cuidando.

Não só nós sozinhos, mas toda a equipe de evangelizadores deve ter seu momento de reunião semanal, ou mensal, a fim de poderem se integrar uns aos outros formando uma cadeia harmônica no desenvolver do programa estabelecido.

Texto de apoio:

PLANEJANDO AS ATIVIDADES

As atividades sugeridas a frente seguem a ordem de O Livro dos Espíritos. O evangelizador não precisa, necessariamente, seguir a mesma ordem, no entanto, é bom notar que O Livro dos Espíritos nos oferece uma seqüência lógica, perfeitamente possível de ser seguida.

Em nossas atividades levamos dois anos para trabalhar todo o conteúdo, com a mesma turma. Depois dos dois anos reiniciamos, com todos, a partir do cap. I, com atividades gradualmente superiores.

Sugerimos que os evangelizadores leiam com atenção as sugestões de atividades que contém explicações extraídas não só da teoria que nos fundamenta (Educação do Espírito), mas também da prática com as próprias crianças. No entanto, as atividades podem variar ao infinito e o evangelizador deve preparar suas próprias atividades com vista às necessidades e interesses de suas crianças. O que foi bom para um grupo, pode não ser para outros. Estudem os conteúdos reunam-se e preparem as próprias atividades em grupos.

Sendo o conteúdo básico o mesmo para todas as turmas, todos os evangelizadores podem participar na preparação das atividades, auxiliando os demais companheiros e adquirindo uma visão geral das atividades realizadas.

Os amigos observarão pelos exemplos apresentados que, embora o conteúdo seja o mesmo, ele é trabalhado de diferentes maneiras em cada grupo de crianças.

Sugerimos que estudem juntos as obras básicas, estudem as atividades que propomos, aproveitando os fundamentos teóricos, as explicações e as experiências já realizadas, mas que preparem suas próprias atividades, adequadas ao seu grupo de crianças.

Com certeza, amigos Espirituais estarão presentes nessa hora, auxiliando-os.

Procuramos trabalhar em nossa casa com dois evangelizadores por turma, um de maior experiência e outro que o auxilie, adquirindo experiências com o tempo.

O grupo de teatro, o grupo de dança e o grupo de música tem atividades em outro dia e horários, mas trabalham nos mesmos objetivos.

Assim, todas as atividades realizadas com as crianças seguem entrelaçadas, conduzindo ao mesmo objetivo proposto.

Embora seguindo uma ordem, os assuntos se interligam e não devem ser tratados como temas isolados. Devemos tratar o mesmo assunto durante um tempo mais longo, não como temas isolados.

Não diga, por exemplo, - já tratei da "Reencarnação" antes, agora vou tratar da "Lei de Causa e Efeito". Os assuntos se ligam, se interpenetram, na verdade são inseparáveis.

Ao tema central Mundo Espiritual, por exemplo, se liga Desencarnação, Imortalidade da Alma, Espírito, Corpo Espiritual ou Perispírito e portanto, devem ser trabalhados de forma integrados dando seqüência para A Vida no Mundo Espiritual, as Colônias, etc...

Para isso, o próprio evangelizador precisa ter uma visão geral do assunto. Precisa estudar, conhecer cada assunto. Ao tratar do Mundo Espiritual, além de estudar O Livro dos Espíritos, deve ler também Nosso Lar ou E a Vida Continua...

Portanto, mais uma vez alertamos para que não vejam os exemplos de atividades como "aulas prontas" pois não são aulas isoladas. Devemos trabalhar com nossa turma dentro de um esquema global, onde os assuntos se interligam, caminhando ao mesmo tempo no ritmo próprio das crianças.

A tentação de usar as atividades como aulas isoladas poderá ser grande, mas não o faça. Apenas aproveite as idéias e caminhe conforme o ritmo e as disposições de sua turma.

O educador é o elemento impulsionador do grupo e vivificador do processo de aprendizagem.

Prepare suas atividades dentro da realidade de seu grupo.

Nossa preocupação não deve ser em cumprir um programa pré-estabelecido, mas sim caminhar junto com as crianças, levando-as à real compreensão do assunto.

Não importa que este assunto leve mais tempo que aquele. O evangelizador precisa ter autonomia para trabalhar com sua turma. O coordenador ou diretor de departamento não deve fiscalizar se os conteúdos estão sendo cumpridos, mas trabalhar junto com os evangelizadores, reunindo-se semanalmente para estudo em grupos, troca de idéias, ajuda mútua, de forma que todos trabalhem em conjunto, convergindo as atividades periodicamente para um ponto comum onde todos os grupos possam realizar atividades que se ligam entre si, ou seja, trabalharem numa mesma exposição ou apresentação artística, de tal forma que todas as turmas participem.

Citamos ao final deste volume, o exemplo da EXPOESP, realizada quando chegamos ao final de "As Causas Primeiras", envolvendo os assuntos, Deus, Natureza, Elementos Gerais do Universo, Criação, Princípio Vital e Os Três Reinos (este último item da segunda parte de O Livro dos Espíritos), mas de forma completamente integrada e tratada de maneira a mais adequada possível por cada turma.

(Fonte: Walter Oliveira Alves. In: Prática Pedagógica na Evangelização)